

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DAS CÂMARAS TÉCNICAS INSTITUCIONAL E DE PLANEJAMENTO E INVESTIMENTO DO CEIVAP - DIA 30 DE MARÇO DE 2000 - RESENDE - RJ.

Aos 30 dias do mês de março de 2000, nas dependências do SENAI, na cidade de Resende - RJ com a presença dos membros efetivos e suplentes das Câmaras Técnicas conforme anotado em lista anexa foi iniciada a reunião com a seguinte ordem do dia constante da convocação: 1. Projeto Inicial de Gerenciamento dos Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul - Critérios para hierarquização das alternativas de investimento; situação dos procedimentos para viabilização dos recursos e adequação da Carta Consulta a COFIEIX; 2. Composição do CEIVAP - Processo de escolha dos novos representantes e adequação às resoluções do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CHRH); 3. Elaboração do Plano Diretor da Bacia (informe da SRH/MMA e início da discussão) e 4. Assuntos gerais. Sob a coordenação do secretário do CEIVAP, Edilson de Paula Andrade, iniciaram-se os trabalhos, com a apresentação da equipe de consultores que compõe o escritório de apoio ao CEIVAP. A seguir solicitou ao Sr. Júlio Tadeu, da SRH que apresentasse os programas do Avança Brasil sob sua coordenação. O Sr. Júlio apresentou as linhas gerais do programa e discorreu sobre cada dos seus componentes relacionados com a questão dos recursos hídricos e com as atividades do CEIVAP. Apresentou então a equipe de consultores que coordenará a execução dos Programas. Prosseguindo a reunião passou-se ao primeiro ponto da ordem do dia: Projeto Inicial de Gerenciamento dos Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul - Critérios para hierarquização das alternativas de investimento; situação dos procedimentos para viabilização dos recursos e adequação da Carta Consulta a COFIEIX. Usou a palavra o Sr. Jander Duarte, coordenador do Projeto Preparatório, que relatou o andamento do projeto destacando especialmente a elaboração de critérios para hierarquização dos investimentos para o Projeto Inicial e a necessidade de ajustes da Carta Consulta a COFIEIX compatibilizando-a às diretrizes do Banco Mundial. Destacou a importância de privilegiar os recursos para implantação de mecanismos de gestão e reforçar o empenho político da diretoria do CEIVAP para viabilizar a aprovação junto ao governo federal e aos organismos internacionais. A seguir falou o Sr. Lobato, consultor da SRH, reforçando a necessidade de adequação da Carta Consulta aos padrões do governo e do Banco Mundial. Sobre este tema seguiu-se um rico debate com a participação de praticamente todos os membros das Câmaras Técnicas. Esgotado o debate o secretário encaminhou o processo de votação sobre o tema, que por consenso, ficou assim deliberado: **1) promover a revisão da Carta Consulta, adequando-a aos parâmetros do governo federal e do Banco Mundial, mantendo os objetivos iniciais do CEIVAP; 2) Designar os Srs. Ney Maranhão, representando o escritório de apoio do CEIVAP, Jander Duarte, pelo Projeto Preparatório e Lobato, pela SRH, para fazerem esta revisão para posterior encaminhamento às instâncias deliberativas do CEIVAP. 3) agilizar o debate e a definição dos critérios para hierarquização dos investimentos do Projeto Inicial, com a preocupação de manter o equilíbrio entre os recursos previstos para a gestão, entre 30% e 40%, e os recursos previstos para ações estruturais, para encaminhamento às instâncias deliberativas do CEIVAP para a decisão e 4) intensificar as articulações políticas para viabilizar a aprovação da Carta Consulta junto aos órgãos do governo federal.** Encerrado este ponto, passou-se à discussão do ponto seguinte: Composição do CEIVAP - Processo de escolha dos novos representantes e adequação às resoluções do Conselho Nacional de

Recursos Hídricos (CHRH). Foi apresentado trabalho do escritório de apoio do CEIVAP com alternativas de recomposição do CEIVAP adequando seu regimento à resolução do CNRH sobre criação e funcionamento dos Comitês de Bacias. Apresentado o trabalho o Sr. Júlio Tadeu, observou que as alternativas tiveram como base uma primeira versão da resolução e que o critério para a participação dos usuários no comitê que foi utilizado, de no máximo 40% do total de membros, não correspondia a versão final aprovada que determina que o número de representantes de usuários seja exatamente 40%. Feito este esclarecimento procedeu-se a novos cálculos e por consenso aprovou-se a seguinte proposta para ser encaminhada ao plenário do CEIVAP: **Total de 75 membros e respectivos suplentes, assim divididos: 27 representantes de instituições do estado sendo 3 representantes da União, 9 representantes dos estados (3 por estado) e 15 representantes de prefeituras (5 por estado) 18 representantes de entidades civis (6 por estado) e 30 representantes de usuários (10 por estado).** Dando prosseguimento à reunião passou ao debate do ponto seguinte da pauta, Elaboração do Plano Diretor da Bacia (informe da SRH/MMA e início da discussão). O Sr. Ednaldo apresentou os princípios e escopo geral do programa, com ênfase especial ao seu aspecto prático, integrador e participativo. Apresentado o programa o Sr. Edilson observou que o CBH-PSM está realizando um Plano de Bacia para o trecho paulista da bacia e que seria fundamental promover o contato entre as equipes para criar mecanismos de integração. **Após rápido debate deliberou-se, por consenso, que a próxima reunião das Câmaras Técnicas do CEIVAP terá como tema central esta questão, com a participação dos responsáveis no CBH-PSM pela coordenação do Plano da Bacia do trecho paulista, com o objetivo de buscar a integração das ações.** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, cuja ata vai assinada por mim, Urbano Reis Patto Filho, consultor do escritório de apoio do CEIVAP, que a secretariei, e por Edilson de Paula Andrade, secretário do CEIVAP, que a presidiu.